

INFORMAÇÃO PARA AS ESCOLAS

O estudo EuCARE Lolli tem como objetivo avaliar um procedimento de testagem não invasivo para manter a transmissão de COVID-19 sob controle, o Lolli-Method, bem como estudar a infecção por SARS-CoV-2 nas escolas, comparando diferentes medidas de prevenção (como máscaras, distanciamento, geração de bolhas, etc.). Adicionalmente, avaliar-se-á o impacto psicológico nos alunos e professores, bem como as lacunas de aprendizagem relacionadas com as medidas de prevenção da infecção e com o ensino à distância.

A estratégia de testagem de SARS-CoV-2 pode contribuir para um dia de trabalho mais agradável, pois permite identificar infecções em fases iniciais e permite que sejam tomadas medidas para interromper as cadeias de transmissão o mais cedo possível.

O Lolli-Method foi desenvolvido e validado pelo Instituto de Virologia da Universidade de Colónia.

As turmas serão divididas em dois grupos: um grupo, chamado grupo experimental ou grupo Lolli, seguirá o Lolli-Method, com uma testagem de saliva em pool duas vezes por semana; o outro grupo, chamado grupo controlo, seguirá o standard of care, definido pelas normas da Direção-Geral da Saúde em cada momento.

As crianças do grupo Lolli são testadas duas vezes por semana. Para tal, têm de chuchar com um cotonete, como se de um chupa-chupa se tratasse. Após a colheita, as crianças colocam este cotonete num tubo de colheita, que é transportado para o laboratório onde será posteriormente examinado mediante um teste PCR. Se o resultado do teste for negativo, significa que o SARS-CoV-2 não pôde ser detetado em nenhuma das crianças do grupo.

Se o resultado do teste for positivo, significa que pelo menos uma criança estará infetada. Neste caso, o laboratório informará a escola. Isto será seguido pelo contacto dos pais das crianças do grupo com o pool positivo. Na manhã seguinte, os membros do pool positivo realizam um teste Lolli individual. O resultado do teste individual será comunicado no mesmo dia.

Os indivíduos positivos e o resto da turma seguem posteriormente as regulamentações em vigor nesse momento.

O QUE É QUE AS ESCOLAS PRECISAM DE FAZER?

- 1) A Escola define uma pessoa responsável para o estudo.
- 2) O responsável deve obter o consentimento dos pais para participação dos filhos nas testagens. Deve também organizar sessões introdutórias ao estudo, caso seja necessário e deve manter contacto com os cientistas da EuCARE.
- 3) O responsável deve supervisionar os procedimentos do estudo e verificar se a informação e as amostras são corretamente colhidas.
- 4) O responsável comunica com o laboratório de testagem e recebe os resultados.
- 5) O diretor de turma ou pessoa responsável preenche semanalmente um questionário curto com as normas/procedimentos adotados pela escola, e sobre novos casos identificados na mesma.

O QUE É QUE OS EDUCADORES OU PROFESSORES PRECISAM DE FAZER?

- 1) O professor responsável designado para uma turma do grupo Lolli deve recolher as amostras num tubo de colheita. Os tubos são fornecidos pela EuCARE. É importante que todos os alunos participantes da turma coloquem a sua amostra no mesmo recipiente. A colheita de amostras será feita preferencialmente ao princípio da manhã.
- 2) O professor certifica-se de que as amostras estão rotuladas corretamente. O nome da escola e da turma devem ser escritos nas amostras para que possam ser corretamente atribuídas no laboratório.
- 3) O professor preenche questionários semanais sobre as atividades e medidas de prevenção aplicadas nas aulas.
- 4) O pessoal docente e não docente também será convidado a participar no estudo. Para tal, os docentes e não docentes designados para uma turma de Lolli deverão também colher a saliva chuchando com um cotonete, que deverá ser colocado no tubo de colheita da turma a que estão atribuídos.
- 5) Os professores são também convidados a participar na avaliação psicológica. Para tal, deverão preencher um questionário psicológico no início e no final do período do estudo.